## Normalização

- O que é?
  - Processo para obtenção de um esquema relacional livre de redundâncias
  - método de projeto ou mesmo de validação do projeto de um BD relacional
- Quando a Normalização se faz necessária?
  - Migração de sistemas legados
  - Documentação do sistema Obtenção de esquemas
  - Adaptação de outros modelos para o relacional
  - Reengenharia ou engenharia reversa

### Processo de Normalização

#### Entrada

- fonte de dados estruturados da organização
  - Relatório
  - Fichário
  - documento estruturado
  - tabelas relacionais (reengenharia)

#### Saída

esquema relacional para a fonte de dados

### Processo de Normalização

- Baseado no conceito de formas normais
  - processo sistemático de geração de tabelas
- Uma tabela T está em uma forma normal se atende uma certa regra
  - se T está na Forma Normal (FN) i, então T está automaticamente nas FNs i - 1, i - 2, ...
- Três FNs são mais utilizadas na prática
- A teoria nem sempre é ideal do ponto de vista prático
  - proliferação de tabelas!

#### Exemplo de Fonte de Dados: Relatório

RELATÓRIO DE ALOCAÇÃO A PROJETO

CÓDIGO DO DESCRIÇÃO		TIPO: Novo Desenv.				
CÓDIGO DO EMPREGADO	NOME		SALÁRIO	DATA DE INÍCIO NO PROJETO	TEMPO ALOCADO AO PROJETO	
2146	João	A1	4	1/11/91	24	
3145	Sílvio	A2	4	2/10/91	24	
6126	José	В1	4 9	3/10/92	18	
1214	Carlos	A2	4	4/10/92	18	
8191	Mário	A1	4	1/11/92	12	
CÓDIGO DO		TIPO: Manutenção				
DESCRIÇÃO CÓDIGO DO EMPREGADO			SALÁRIO	DATA DE INÍCIO NO PROJETO		
8191	Mário	A1	4	1/05/93	12	
4112	João	A2	4	4/01/91	24	
6126	José	В1	4 9	1/11/92	12	

## Passo 1 – Conversão para Tabela Não-Normalizada (ÑN)

- Objetivo
  - obtenção de uma representação padrão para as fontes de dados
    - facilita o processo de normalização
- Forma de representação: Tabela ÑN
  - pode ter uma ou mais tabelas aninhadas
  - tabela aninhada:
    - possui atributos multivalorados
      - atributo que ao invés de conter valores atômicos, pode conter:
        - » múltiplos valores
        - » OU uma tabela que pode ter outras possíveis tabelas dentro dela

# Exemplo de Tabela ÑN

CódProj	Tipo	Descr	Emp					
			CodEmp	Nome	Cat	Sal	Datalni	TempAl
LSC001	Novo Desenv.	Sistema de	2146	João	A1	4	1/11/91	24
		Estoque	3145	Sílvio	A2	4	2/10/91	24
			6126	José	B1	9	3/10/92	18
			1214	Carlos	A2	4	4/10/92	18
			8191	Mário	A1	4	1/11/92	12
PAG02	Manutenção	Sistema de	8191	Mário	A1	4	1/05/93	12
	035.00	RH	4112	João	A2	4	4/01/91	24
			6126	José	B1	9	1/11/92	12

Tabela aninhada em uma linha de projeto

#### Representação na Forma de Tabela ÑN

Projetos(#codProj, tipo, descr,

```
(#codEmp, nome, categ, sal, dataIni, tempoAloc))
```

Indicam as chaves primárias de cada tabela

### 1<sup>a</sup> Forma Normal (1FN)

 "Uma tabela está na 1FN se ela não possui tabelas aninhadas"

- Procedimento usual
  - gerar uma tabela para cada aninhamento

ÑN: Projetos (#codProj, tipo, descr, (#codEmp, nome, categ, sal, datalni, tempoAloc))



1FN: Projetos (#codProj, tipo, descr)
Alocações (&codProj, #codEmp, nome, categ, sal, datalni, tempoAloc)

- CP da tabela externa migra para a tabela aninhada
- Qual a CP da tabela aninhada?

ÑN: Projetos (#codProj, tipo, descr, (#codEmp, nome, categ, sal, datalni, tempoAloc))



1FN: Projetos (#codProj, tipo, descr)
Alocações (&codProj, #codEmp, nome, categ, sal, datalni, tempoAloc)

- CP da tabela aninhada
  - codEmp identifica unicamente uma tupla em Alocações?
     (analisar os dados da tabela aninhada <u>na fonte de dados como um todo</u>)

ÑN: Projetos (#codProj, tipo, descr, (#codEmp, nome, categ, sal, datalni, tempoAloc))

1FN: Projetos (#codProj, tipo, descr)
Alocações (#&codProj, #codEmp, nome, categ, sal, datalni, tempoAloc) ↑

- CP da tabela aninhada
  - codEmp identifica unicamente uma tupla em Alocações?
     resposta: NÃO
  - logo, codProj deve fazer parte da CP da tabela aninhada

### 1FN – Outro Exemplo

ÑN: Departamentos (#codD, nome, (#CPF, nome, salário))

1FN: Departamentos (#codD, nome) Empregados(&codD, #CPF, nome, salário)

- CP da tabela aninhada (Empregados)
  - CPF identifica unicamente uma tupla em Empregados?
     resposta: SIM
  - logo, CPF é suficiente como CP da tabela aninhada

#### Dependência Funcional

- Conceito necessário para o entendimento da segunda e terceira formas normais
- Definição
  - um atributo A<sub>2</sub> depende funcionalmente de um atributo A<sub>1</sub> (ou um atributo A<sub>1</sub> determina um atributo A<sub>2</sub>) quando, em todas linhas da tabela, para cada valor de A<sub>1</sub> que aparece na tabela, aparece o mesmo valor de A<sub>2</sub>

#### Dependência Funcional - Exemplo

... Código .... Salário

E1 500

E3 450

E2 500

E1 500

E3 450

E2 500

. . .

#### DF Total e DF Parcial

#### DF Total

se um atributo A<sub>x</sub> depende funcionalmente de <u>todos</u>
 os atributos que compõem a CP de uma tabela T, dizse que A<sub>x</sub> possui DF total da CP de T

#### DF Parcial

 se um atributo A<sub>x</sub> depende funcionalmente apenas de <u>alguns</u> atributos (não todos!) que compõem a CP de uma tabela T, diz-se que A<sub>x</sub> possui DF parcial da CP de T

### 2<sup>a</sup> Forma Normal (2FN)

- "Uma tabela está na 2FN se ela estiver na 1FN e não possuir DFs parciais"
  - tabelas com DFs parciais devem ser desmembradas em tabelas que possuam DFs totais

 Tabelas cuja CP possui apenas um atributo estão automaticamente na 2FN

1FN: Projetos (#CodProj, Tipo, Descr)

Alocações (#&CodProj, #CodEmp, Nome, Cat, Sal, Datalni, TempoAloc)

**DFs:** CodEmp → Nome, Cat, Sal (DF Parcial!) (CodProj, CodEmp) → DataIni, TempoAloc



2FN: Projetos (#CodProj, Tipo, Descr)

Alocações (#&CodProj, #&CodEmp, Datalni, TempoAloc) Empregados (#CodEmp, Nome, Cat, Sal)

#### DF Transitiva ou Indireta

 Se um atributo não-chave A<sub>x</sub> possui DF total da CP de uma tabela T e também possui DF total de um ou mais atributos não-chave de T, então diz-se que A<sub>x</sub> possui DF transitiva ou indireta da CP de T

### 3<sup>a</sup> Forma Normal (3FN)

- "Uma tabela está na 3FN se ela estiver na 2FN e não possuir DFs indiretas"
  - tabelas com DFs indiretas devem ser desmembradas em tabelas que não possuam tais DFs
- Tabelas que possuem zero ou apenas um atributo que não faz parte da CP estão automaticamente na 3FN

2FN: Projetos (#CodProj, Tipo, Descr)
Alocações (#&CodProj, #&CodEmp, Datalni, TempoAloc)
Empregados (#CodEmp, Nome, Cat, Sal)

**DFs:** CodEmp → Sal CodEmp → Cat → Sal (DF indireta!)

3FN: Projetos (#CodProj, Tipo, Descr)
Alocações (#&CodProj, #&CodEmp, DataIni, TempoAloc)
Empregados (#CodEmp, Nome, &Cat)
CategoriasFuncionais(#Cat, Sal)

- Análise de chaves primárias (CPs)
  - tabelas podem ou não ter atributos que garantam identificação única de suas tuplas ou ter uma CP muito extensa
    - sugestão: definir uma CP

ÑN: Projetos (#CodProj, Tipo, Descr, (Nome, Cat, Sal, Datalni, TempoAloc))



NN: Projetos (#CodProj, Tipo, Descr, (#CodEmp, Nome, Cat, Sal, Datalni, TempoAloc)

- Dados irrelevantes
  - tabelas podem ter atributos que não precisam ser mantidos necessariamente no BD
    - sugestão: eliminar estes atributos

NN: Projetos (#CodProj, Tipo, Descr, NroEmps, DataRel, (#CodEmp, Nome, Cat, Sal, DataIni, TempoAloc))



ÑN: Projetos (#CodProj, Tipo, Descr, (#CodEmp, Nome, Cat, Sal, Datalni, TempoAloc)

- Dados relevantes, porém implícitos
  - sugestão: definir tais dados

ÑN: Aprovação (#CodCurso, Nome, classificação do candidato (#CodCand, Nome, Endereço))

a ordem determina a



ÑN: Aprovação (#CodCurso, Nome, (#CodCand, Nome, Endereço, OrdemClass))

- Relacionamentos incorretos
  - sugestão: validar as tabelas ao final do processo!

#### Relatório de Pedidos

ÑN: Pedidos (#nroPed, dataPed, codCli, nomeCli, (#nroTel), (#codPeça, descrPeça, qtdePedida))

1FN: Pedidos (#nroPed, dataPed, codCli, nomeCli)

Telefones (#&nroPed, #nroTel)

Peças (#&nroPed, #codPeça, nomePeça, qtde))

... (validação)

Telefones (#&codCli, #nroTel) - definir tabela cliente

#### DF Multivalorada

 Se um atributo A<sub>x1</sub> de T determina um conjunto finito de valores para os outros atributos A<sub>x2</sub>, ..., A<sub>xn</sub> de T, então diz-se que A<sub>x2</sub>, ..., A<sub>xn</sub> possuem DF multivalorada de A<sub>x1</sub> em T

#### Exemplo de Normalização até 3FN

#### Ficha de Estante e seus Livros

ÑN: Estantes (#número, capacidade, (#ISBN, título, ano (#codAutor, nome, nacionalidade)))

1FN: Estantes (#número, capacidade)

DistribuiçãoLivros (#&número, #ISBN, título, ano)

DistribuiçãoLivrosAutor (#&número, #&ISBN, #codAutor,

nome, nacionalidade)

2FN = 3FN: Estantes (#número, capacidade)

Livros (#ISBN, título, ano)

relacionamento contido em outra tabela! (pode ser removido)

DistribuiçãoLivros (#&número, #&ISBN)

Autores (#codAutor, nome, nacionalidade)

DistribuiçãoLivrosAutor(#&número, #&ISBN, #&codAutor)

## Exemplo de DF Multivalorada

#### DistribuiçãoLivrosAutor

ISBN	codAutor
L1	A1
L1	A2
L2	A7
L2	A8
L2	A9
L1	A1
L1	A2
L2	A7
L2	A8
L2	A9
	L1 L2 L2 L2 L1 L1 L1 L1 L2

$$ISBN = L1 \Rightarrow codAutor = \{A1, A2\}$$
  
 $ISBN = L2 \Rightarrow codAutor = \{A7, A8, A9\}$ 

⇒ Redundância de dados para representar as associações multivaloradas!

DF multivalorada:

ISBN  $\rightarrow \rightarrow$ codAutor

### 4<sup>a</sup> Forma Normal (4FN)

- "Uma tabela está na 4FN se ela estiver na 3FN e não possuir DFs multivaloradas"
  - tabelas com DFs multivaloradas devem ser desmembradas em tabelas que não possuam tais DFs
- Tabelas que possuem CP composta por um ou dois atributos, ou que possuem atributos não-chave estão automaticamente na 4FN

**3FN: Estantes (#número, capacidade)** 

Livros (#ISBN, título, ano)

**Autores (#codAutor, nome, nacionalidade)** 

DistribuiçãoLivrosAutor(#&número, #&ISBN, #&codAutor)

**DF Multivalorada:** ISBN →→codAutor



4FN: Estantes (#número, capacidade)
Livros (#ISBN, título, ano)
Autores (#codAutor, nome, nacionalidade)
DistribuiçãoLivros(#&número, #&ISBN)
Autoria(#&ISBN, #&codAutor)